

CEPER

Centro de Pesquisas em
Economia Regional - FUNDACE

Conjuntura Econômica CEPER – Fev 2013

Os dados do mercado de trabalho referentes à janeiro de 2013 confirmam o baixo dinamismo da economia. Neste mês a criação de vagas no país, no estado de São Paulo e no município de Ribeirão Preto teve queda da ordem de 50%, 40% e 55%, respectivamente em relação ao mesmo mês do ano anterior. O ponto positivo do mês é quando se observa a decomposição setorial das novas vagas, com forte predomínio do setor industrial, sendo que tanto no país como no estado as vagas criadas neste mês superaram as do mesmo mês do ano passado - em toda a unidade da federação, o crescimento foi superior a 50%.

Estes dados podem sinalizar que a indústria começa a reagir aos significativos estímulos recebidos e que pode estar revertendo o ciclo depressivo dos últimos meses. No caso de Ribeirão Preto, como a indústria é menos relevante na estrutura econômica, o dinamismo do mercado de trabalho em janeiro deste ano foi inferior ao das demais regiões de referência. Mas, por outro lado, a menor dependência da indústria fez com que o desempenho do município, ao longo dos últimos doze meses, tenha sido relativamente melhor, com destaque para o comércio e também os serviços. Os próximos meses serão importantes para verificarmos se é possível esperar de fato uma maior recuperação da indústria, contribuindo para uma melhoria do crescimento econômico.

Os dados do comércio exterior brasileiro mostram, por sua vez, que as exportações estão “patinando” nos dois últimos anos sendo, parcialmente, reflexo da crise financeira internacional. Todas as regiões consideradas apresentam um ciclo de elevação das exportações desde o início do ano, com uma redução nos meses finais. Comparando-se os últimos doze meses com os doze meses anteriores, as regiões que mais sofreram com a queda nas exportações foram o Brasil e a região administrativa de Ribeirão Preto. A única região que apresentou uma elevação, mesmo que sutil, foi o interior paulista. Quando se relacionam períodos menores, como nos últimos seis meses, três meses e último mês com o mesmo período do ano anterior, observa-se uma recuperação considerável das exportações, exceto para o Brasil. As regiões que apresentam maior recuperação das exportações são Ribeirão Preto e o interior do estado de São Paulo, puxadas pelo agronegócio. As importações também sofreram redução em todas as regiões, o que reflete o fraco desempenho da economia brasileira e de cada uma das regiões apresentadas, em 2012. No entanto, as importações mostram sinais de recuperação nos últimos meses, indicando também que a economia brasileira apresenta sinais de melhoras.

Em relação à evolução das operações de crédito e financiamento, verifica-se uma considerável elevação das operações em todas as regiões, considerando o acumulado de dez./11 a nov./12 em relação ao acumulado de dez./10 a nov./11 (acumulado em 12 meses). Assim como no boletim anterior, o município de Ribeirão Preto e sua região administrativa tiveram um desempenho inferior em relação às demais regiões consideradas, ficando atrás até mesmo do interior paulista como um todo. Isso indica que a demanda da região não foi tão impulsionada pelo crédito em relação às demais regiões.

Finalmente, em relação aos impostos, nota-se certa recuperação da arrecadação total em nível nacional em janeiro de 2013, com crescimento da ordem de 7,7% frente a janeiro de 2012. Os maiores responsáveis por este aumento são o IRPJ e a CSLL, aumento este que decorre da antecipação de pagamentos do ajuste anual destes impostos, além de aumentos significativos do PIS/PASEP e COFINS. No conjunto dos municípios da região de Ribeirão Preto, o que mais chama a atenção é a significativa redução do total arrecadado em janeiro de 2013, da ordem de 12% frente a janeiro de 2012. Analisando-se o comportamento dos impostos separadamente, nota-se que todos sofreram retração, em especial, o IRRF, a CSLL e o IRPJ. Finalmente, no município sede em si, observa-se um panorama que se assemelha ao nacional, dado o aumento na arrecadação do PIS/PASEP, da CSLL, do IRPJ e da COFINS - diferentemente do cenário nacional, contudo, nota-se um aumento significativo na arrecadação do IRRF. Em comum aos três níveis, nota-se a manutenção da queda da receita de IPI.

Tomados em conjunto, os resultados anteriormente apresentados indicam que, em janeiro de 2013, o comportamento do município-sede permaneceu favorável dado o aumento dos impostos arrecadados. Contudo, este bom desempenho não foi suficiente para contrabalançar os efeitos negativos observados nos municípios vizinhos, fazendo com que o cenário regional observasse, em sua totalidade, queda da arrecadação. Em nível nacional, em função do aumento na arrecadação alguns impostos, houve uma relativa melhora, mas o cenário ainda é desfavorável dada a queda na arrecadação total – conforme já discutido em boletins anteriores, esta queda tem sido sistemática e indica um desempenho desfavorável da atividade econômica (especialmente industrial), conforme tem apontado as notícias mais recentes sobre o crescimento do país.